



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus: Um Estudo Ecológico Das Internações E Custos Para A Saúde Pública Entre 2019 A 2023

Autores: ANA CAROLINA VENTURA DE SANTANA DE JESUS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), MARCELLY SILVA DOS SANTOS BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE), THAISA TURECK (UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ), LARISSA AYUMI YOSHIOKA LANFREDI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS)), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP)

Resumo: Aumentaram-se os diagnósticos de diabetes mellitus no Brasil, impactando diretamente nos gastos com saúde. Porém, há escassez de estudos sobre epidemiologia e custos para tratamento da doença na região Sul, o que justifica a realização deste trabalho. Descrever o perfil epidemiológico da diabetes mellitus pediátrica e os gastos despendidos com a doença, na região Sul, entre 2019 e 2023. Estudo ecológico feito com base em dados presentes no DATASUS, no período de 2019 a 2023, acerca da prevalência de internações por diabetes mellitus e custos para a saúde pública, na região Sul. Como variáveis, analisaram-se sexo, idade (0 a 19 anos) e cor/raça. Ocorreram 7.345 internações por diabetes mellitus na população pediátrica da região Sul, sendo 2961 (40%) apenas no estado do Paraná. Entre 2021 e 2022, houve aumento significativo nos casos, equivalente a 11%. Houve prevalência entre indivíduos de 10-14 anos (34%) e 15-19 anos (36%), do sexo feminino (57%) e de cor/raça branca (85%). Os custos totais atingiram 7.098.787,83 reais, sendo que o Paraná concentrou 42% desse montante (3.005.013,66). Além disso, a faixa etária de 15-19 anos representou a maior despesa para o sistema público de saúde, totalizando 3.024.473,98 reais (43%). Observou-se predomínio das internações por diabetes mellitus em indivíduos entre 10 e 14 anos, sexo feminino e brancos. Com relação aos custos, o total gasto foi de 7.098.787,83 reais, sendo que a maior despesa foi da faixa etária de 15 a 19 anos. O estado do Paraná reuniu os maiores números de internações e gastos públicos com a doença. Assim, reforça-se a necessidade de melhores estratégias de profilaxia e gestão de saúde específicas para a população pediátrica da região Sul, com o fito de reduzir a incidência da doença e custos para o sistema público de saúde.